

Alberto Kopittke*

A concepção de segurança pública está passando por grandes transformações em nosso país. O Programa Nacional de Segurança com Cidadania (Pronasci) é o marco institucional dessa mudança de paradigma. Essa nova metodologia vai além do pensamento de que a segurança é simplesmente um problema das polícias. O desafio de reduzir os índices de violência passa a ser compartilhado por políticas sociais, de infraestrutura, de informação, e também policiais inseridos num novo contexto de proximidade com a comunidade.

Além disso, a integração entre as diferentes instituições públicas se torna o centro principal dessa construção, onde as forças de todos se somam na análise do fenômeno e na atuação inteligente e preventiva sobre os problemas. A partir da consolidação do Gabinete de Gestão Integrada Municipal, as discussões superam as diferenças, produzindo um ambiente acima de qualquer diferença, inclusive de cor partidária.

É esta concepção que começa a tomar forma em Canoas. Com a integração entre prefeitura, governo do Estado e governo federal, instalou-se o Território da Paz no bairro Guajuviras. Esta comunidade, formada há 27 anos, não recebeu, por parte do poder público, o devido atendimento aos direitos mais básicos da cidadania, resultando num ambiente propício à violência. O resgate da autoestima dos mais de 60 mil gaúchos que lá residem será a principal força para que as mudanças aconteçam, e a paz não seja um desejo distante, mas realidade no convívio cotidiano.

* Secretário de Segurança Pública e Cidadania de Canoas e um dos idealizadores do Pronasci.